



Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
3896	12/11/2018	N.º: ENT.: PROC. N.º:01.02.01(CDS/PP)	

ASSUNTO: Pergunta n.º 617XIII/4.ª de 12 de novembro de 2018 - Mosteiro de São Pedro de Ferreira

Na sequência da Pergunta n.º 617/XIII/4.ª, de 12 de novembro de 2018, apresentada pelos Senhor(a)s Deputado(a)s do Grupo Parlamentar do CDS-PP, que versa sobre a igreja do Mosteiro de São Pedro de Ferreira, prestam-se os seguintes esclarecimentos:

De acordo com a informação recolhida através da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), comunicamos que a igreja do Mosteiro de São Pedro de Ferreira encontra-se aberta de terça a domingo (em conformidade com o horário do Centro Paroquial) pela porta lateral (lado direito, junto à residência paroquial) sendo esta uma situação excecional, resultante do acordado com o Pároco de Ferreira e a VALSOUSA | Rota do Românico.

Mais informamos que o site do SIPA (Sistema de Informação do Património Arquitetónico) é transversal a todo o património classificado, sendo que o património religioso afeto à Igreja, e consequentemente, aberto ao serviço de culto, tem de respeitar o disposto nas alíneas 3 e 4 do artigo 22.º e do artigo 23.º da Concordata. Em conformidade, a Rota do Românico respeita os valores máximos de memória e identidade do seu património e das normas estabelecidas.

A área governativa da cultura, através da DRCN, consciente do crescente fluxo de turistas na região, tem em articulação com outros agentes culturais, RR, Municípios e Igreja, procurado disponibilizar, de forma sistemática e regular, os monumentos à fruição pública. Todavia, devido à sua localização, em muitos casos, tal não é possível em permanência. Porém, como se afirma anteriormente esse não será o caso em apreço.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA CULTURA
CÁBINETE DA MINISTRA DA CULTURA

A área governativa da Cultura, a DRCN, a Direção-Geral do Património Cultural, as autarquias e a Rota do Românico desenvolvem a sua atividade tendo por base o respeito institucional e sectorial, existindo a devida articulação operacional entre as respetivas instituições, procurando dar a melhor resposta à procura que os monumentos têm hoje sem poder esquecer o seu uso natural.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Sara Gil